

7

ASSIGNATURAS

**NÃO SE ADMITTE
TESTAS DE FERRO**

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL	
Anno	114000
Semestre	52500
PAGAMENTO ADIANTADO	

PUBLICA-SE
A'S QUINTAN E DOMINGOS

N. 624

Conferencia publica do Dr. Oliveira Bolle na escola da Gloria, no dia 8 de Setembro.

A AMERICA.

(Continuação do n. 623.)

[illegible]

Era bella, a America, de pé sobre um pulo, com a fronte cingida nos globos de outro pulo, por sobre os quões o sol suspende o diadema das auroras boreaes (*bravo, bravo*); embebiada nas vagas de dois oceanos, como estrella no céo planetario; estendendo de um lado a Europa magestosa e a Africa miseravel um braço, o Atlantico, porque a alma grande, generosa que anima, si aspira a luz do progresso, deixa que venham com ella as trevas da barbaria para que em seu solo se convertam a vida da civilisação (*muito bem, muito bem*); estendendo do outro lado a velha Asia e a joven Oceania um outro braço o Pacifico, porque quer apertar ao coração caridoso a velha civil de um lado, que a patria, e a necessidade, a esperança, a mania, que nasceu, quer que todas, a Europa, a Africa, a Asia e a Oceania se estrelem e se retemperem ao influxo dos principios, que dão a sua bandeira, que são o seu carácter — a liberdade e o trabalho — os elementos de formação das sociedades modernas! (*Applausos geras e prolongados cobrem a voz do orador*).

Era elle, a America! de suas montanhas que se erguem ao alto onde a vida e a vida animal se exalta. Amecoras profundas brotam gigantescas, rios rapidos que correm e entranham na terra verde e azul, estabelecendo a fecundidade da vida na terra, agitando as harmonias da natureza e ambientando as harmonias do homem e hymno da natureza em perfeita uniao com o mundo, convidando os homens para as glorias das industrias, para as glorias das artes da prosperidade dos povos.

Dobre elle, o oceano da hydra gigante de continentes, de mares e das aguas que se qualifica como as mais nobres e bellas, e assim como, he grande e que se estendem por todos, sendo um o Cayala, o Solimoes, o Maranhão, o Amazonas... oceano enorme aberto no alvéo estreito de um rio colossal que se precipita das grutas mysteriosas como serpente que arremeite á presa que passa rugindo, que depara prezando os despojos de duzentos vassallos humilhados ante tanta grandeza, soberanos elles tambem nas solidões do deserto que retilham, que vai crescendo de força de impeto, de estrondoso que encontrando o Atlantico, que elle se esbarar na entrada do abysmo negro... pé, enxada-se, braccada e se felle selvagem de montanhas atate o contendor, e enquanto penetra victorioso no baratro, as ondas levassem por cima as altas dôres de suas espumas, os fervidos gritos de seu entusiasmo. { Applausos prolongados cobrem a voz do orador. }

Descoberta a America, traçado o caminho as prbas dos galeões aventureiros enquanto Colombo expirava com os pulsos roxeados pelos grilhões e com a alma ferida pela ingratitude dos povos, enquanto o de lá ouzudo do esbellonito escrevia o nome de Vespucio no disco luminoso da gloria do heró martyr, os povos da Europa se precipitaram como bando de abutres sobre a preza do Novo Continente.

Confrange a alma, aperta o coração
desmembrar a nudez negra que a avidez
desconhecida e a crueldade proteva
opram sobre a aurora da civilização
debruçada nos horizontes desta terra!
Porque as brenhas, os vales, o oceano,
as cordilheiras não vaporaram de si
semens navens que toldassem os olhos
da posteridade a scena pavorosa da
rostituição da pura Amazônia, da
festal americana! (Muito bem, muito
bem.)

Vós que invadistes este continente,
que alheastes do progresso, apostolizaste
os Evangelho social, que é a
igualdade das raças perante o direito
do Evangelho christão, que é a fra-
ternidade dos homens perante Deus, o
que fizestes dos filhos primogênitos da
América, filhos directos que ella am-
parára por seculos e seculos nas frou-
das de suas selvas, ás caricias de suas
curatizas, nos osculos de suas estrelas,
que ella sagrara cidadãos do deserto
coroaravos, soberanos das serranias invias?
Catina da civilisação, o que fizestes dos
vossos irmãos da barbaria? (*Muito bem,*
muito bem!)

Não, sempre, ao mais fundo das
 nuínas, revolve-se a folhagem acamada
 no solo, tomam um punhado do humus,
 essa fertilidade, que irá talvez ser ar-
 vore, folha, flor e fructo, é espasmo
 do cadáver de um indígena ao qual
 se arrancam a alma com as garras
 da escravidão.... pois bem, com essa
 poeira de milhões de irmãos aniqui-
 lados, com essas reliquias de uma raça
 barbara sim, ignorante sim, porém
 forte porque livre, erijamos na historia
 um monumento expiatorio, um monu-
 mento a esses principios, que são
 a base da civilizacao. Ce preitos,
 meu amigo, são do Colarrio para
 millo da terra, e juremos aos manes dos
 assassinados, que nossos e forcos não re-
 pugnamos a paz de nossas consciencias
 emquanto a luz do direito e da justiça
 não se reflectirem sem sombras pela
 frente de todos os filhos da America.
(Muito bem, muito bem.)

No meio do transbordamento das paixões mesquinhas dos velhos povos se ergueram, estão ainda de pé na memória e gratidão da posteridade, os discípulos sinceros, os apóstolos leais da Crucificação, com uma das mãos estendida entre a fronte dos indígenas

e o stigma da escravidão, bradando—
são livres porque são homens—, com
outra derramando o baptismo nas al-
mas delles, e clamando—estão salvo
porque são marivres. †

Salve! plúbaluge luminosa dos primeiros missionários, heróis da fé, anjo do perdão, com o labaro da caridade desfraldado aos ventos desta terra virgem da America, que Deus, o Deus da misericórdia e do pe-dão abraçava com os braços com que amparaava um mundo que morria. (Applausos.)

Outros vieram após.... outros... quem importa? Cristo foi pregado a uma cruz de madeira, os judeus jogaram aos dados o corpo depois da vítima, que acreditavam já morta, mas elle resuscitou ao terceiro dia, porque um Deus não pôde morrer assim, os precetios que legou ao mundo, a fé que imprimio nas consciências pôde ser laçada. As chamadas das fogueiras, pôde ser torturada pelo fanatismo, mas assomará intacta eternamente, porque a verdade é como a luz do sol, intercepta-se, mas não se extingue. (*Applausos prolongados*)

A temerária lei da força, o jugo nefando do vencido, do fraco ao forte ao vencedor, esse pseudo direito de dano da violência radicalmente ilegítima, irremediavelmente infame foi a primeira manifestação das teorias de política social na América: descoberta quando o poder tocava no augúrio do absolutismo e chamava a uma forte centralização os elementos sociais, que flutuavam dispersos durante a Idade Média, a sombra que aqui projetaram as metrópoles foi o espectro da violência...
vidão....

Assim como os monstros surgem dos abismos, que os geram em suas cavernas profundas, a escravidão nasceu no Novo Mundo nas farras negras das minas, onde tinham fitos os olhos cubicos os empobrecidos Estados europeus, e de onde apartava os seus com horror a consciencia humana n'ella precipitaram a raça heroica das selvagens, como esta, porém, se insuflasse rolando entre a tyrannia e a liberdade a barreira insuperavel do tumulo, arrastaram por cima dos mares os fillos da Africa, que persistiram, porque Deus quiz que desastrosidades americanas se originasse um cancro perigoso, a justiza severissima as fôrças dos povos, e mais sagrado com o que he de mais sagrado direito, em beneficio do que ha de mais illigimo, o egoismo. (*Muito bem, muito bem!*)

Senhores, nós devemos às metrópoles o milagre do descobrimento desta terra sobre o solo que conquistaram do desconhecido e do deserto se agrupam em nossos lares amados à sombra de suas

bandeiras gloriosas; eu nunca postergarei os sentimentos de gratidão, que sobreviveram ao domínio colonial, pois aquelas velhas monarchias, aquellos velhos povos si são nossos progenitores em frente da historia, são nossos pais em face do coração. (Muito aplo-
do; muito bem ! muito bem !)

Eu não insultarei jamais as frequências dos peirarchas, que o embigão inebriou e fez dissolucões, como Ham e Japhet, deodouro sobre a audaz impudica, vódo da tolerância sympathica, esse vódo que a exaltação da outros éras, que se foram e não podem voltar, reagava com o mesmo heresismo cético, com as mesmas cédulas anilinas com que despenhava o jugo dos colonos. (Muitos apoiados; muito bem! muito bem!)

O brado da independência já não é um grito de guerra, não um hymno de victoria (muito bom); os metropolitas não são tyranas, são aliados; o ultimo dia perdura da cadeia quinquena, esse, que se vincula nas almas: a identidade das mesmas tradições, o reconhecimento da mesma historia, o mesmo sangue derramado nos mesmos campos de batalha para o vencimento das mesmas causas, para a conquista das mesmas direitas, para alcançar o pyramide nos pés do qual ellas olham com orgulho os trophées de guerra, que são nozes, porque foram de escravismo, nós olhamos com desprezo as victorias do futuro, que hão de ser d'ellas também porque serão de nós filhas. (A. Minette, *op. cit.*)

1894, *apresentando* a figura de Al-
vares, e a *abertura* do *palco* de
sua *abertura* no *palco* de *Alvares*
de *liberdade*, o *regime* colonial! Fol-
mino, com todos os *anacronismos*
de *minha* *consciência*, e *desprezando*
o *tropellano*; *aquella* *minha* *família*
lancou a *deveras* e *vitalidade* *am-
ericana*, *aquella* *virtude* de *corruptio-
luculo* nas *reins* das *povos* *romen-
scidos*; mas, assim como os *condem-
nados* que *Alvares* *Cabral* *alijou* *em*
costas do *Brazil* para *que* os *fumes*
deverassem, *formou* *accolidos* *pais* *es-
trangeiros*, *que* os *concederam* dos *con-
dições* da *patria*, *accol* *estes* *mau-
lidades*, quando *o* *luz* da *liberdade* *se*
fixou *em* *seus* *horizontes*, *organismos*
de *pé*, *accolido* os *meios* *condem-
de* *tudo* e *posterior* na *liga* da *vi-
vidade* *comprometteram* *o* *seu* *av-
to*, *passado*, *aguardando* *por* *os* *es-
tranhos* do *futuro*. (Muito bem! muito
bem!!)

Os primeiros estúlos, após a conquista, viram germinar, crescer, fructificar aqui, nomeadamente nas colónias hespanholas, abusos, crimes, grengas em todas as espheras : na esphera social a escravidão, que é o maior e mais monstruoso dos crimes.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

sagrado; na esphera politica o despotismo, que é lenta asphyxia dos povos, mais que a lenta asphyxia, a degradação eterna; na esphera economica o monopólio do trabalho; na esphera moral o vicio, que tina as almas e ingere remorsos no caminho da vida. (Bravo! bravo!)

(Continúa.)

SECÇÃO POLITICA.

O partido imperial.

A lucta travada entre os dois partidos reaes e o partido imperial é evidente; assim como isto é dado a ninguém mais desconhecê-lo os seus fundamentos.

Tudo o paiz vio e está vendo como os dois partidos reaes, depois de repetidos desenganos e de famosas decepções, chegaram ao mesmo accordo, e mesma convicção.

Cada um delles, dentro dos seus arruaças, independentemente de qualquer plano preconcebido e ajustado proferio esta verdade—que em nosso paiz, não ha outro meio de regenerar o systema representativo, tão tenaz e longamente viciado, senão a eleição directa.

Tudo o partido liberal a principio, e a maior e melhor parte do partido conservador ao depois, cada um por sua vez, successivamente, e do modo o mais solemne lavrou aquella sentença de condemnação contra o partido imperial, que ultimamente encontrou o seu mais genuino representante no actual chefe do gabinete o Sr. visconde do Rio Branco.

O visconde do Rio Branco, porém, não se conformou com deciso tão justa, e tão uniforme, proferida por dois importantes tribunales, que, por isso mesmo que eram de politica opposta traziam no seu accordo o cunho da imparcialidade e da justiça!

O chefe do partido imperial embargou a deciso primeiramente com o voto unanímulo, e ao depois com o voto incompleto!

O voto incompleto é a ultima carta jogada entre o partido imperial e os dois partidos reaes do paiz que, pela eleição directa, querem restabelecer o regimen representativo, tão profundamente viciado pelo voto indirecto, essa arma inseparavel do partido imperial.

Dispondo o governo de todo o paiz official, abrindo o voto incompleto lugares na camara temporaria e na vitalicia aos caracteres flexiveis e ambiciosos, é bem provavel que a corrupção ainda possa obter a sua ultima victoria.

Ella, porém, não será duradoura, se os partidos reaes do paiz, os liberaes e os conservadores se mantiverem firmes nos seus postos e apertarem cada vez mais o cerco, posto ao partido imperial. Elle terminará rendendo-se a discricção.

Emquanto não se tornou bem visivel aos olhos do paiz o plano do partido imperial; enquanto os dois partidos naturais e legitimamente acreditavam que não havia proposito firme nas altas regiões de aniquilação os pelo outro, era possível abrir grandes brechas nas fileiras liberaes e conservadoras, por meio de uteis conciliações e ligas promovidas por homens eminentes.

Nas depois de desvendado o plano, depois que todo o paiz conheceu que a ultima liga, para a qual aliás concorram tantos caracteres honestos e verdadeiramente patrióticos, tinha outro fim occulto, qual o de enforçar um partido nas tripas do outro, para que ficasse só e domitando sem contestação o partido imperial; depois de tantas decepções, qualificadas no proprio recinto da repre-

sentação nacional de estallido politico, nenhum partido se prestará mais a ligas, ideadas pelo poder!

Que os proscriptos, abraçados com os verdadeiros principios constitucionales, se liguem para derribarem o partido imperial, isso concebe-se.

Mas que qualquer delles se ligue com o poder para continuar a sophismar as instituições livres é o que não é mais possível, depois de tão amargas illusões!

Reduzido pois como se acha o partido imperial a uma pequena fracção do partido conservador, e esta desmoralizada pelo sangue e pelas fraudes das ultimas eleições, a sua vida não será longa se os dois partidos reaes do paiz mantiverem-se nas raízes que o separam do partido imperial.

Ha com effeito entre o partido imperial e os dois partidos naturais do paiz um mundo de distancia.

O partido imperial pela continuacão do voto indirecto, apura-lo pelo voto incompleto, sustenta e continua a querer manter a preponderancia da coroa, e o seu impulso governamental, á custa da verdade da eleição e do regimen representativo.

Os partidos reaes do paiz, querendo a eleição directa quebrem ao contrario do partido imperial, que o elemento preponderante do governo, o impulso dado a todo o organismo politico, esteja de accordo com os principios da constituição, nas duas camaras, e especialmente na camara temporaria, como representação immediata do paiz, e órgão mais genuino da opinião publica.

Ora isso só será possível com eleições livres e nas quaes intervenham directamente todos os cidadãos, capazes do eleitorado.

De principios tão oppostos segue-se que o partido imperial o que quer é que domine o paiz e continue a dominar a monarchia absoluta, embuçada com a capa de governo representativo; o que quer é que só governem os que não favorecidos com o poder e confiança da coroa.

Entretanto que nas monarchias constitucionales, verdadeiramente fiéis aos principios do regimen representativo, a verdade é que só é possível o governo por homens de estado que pelo proprio talento e pela confiança das camaras ascendam aos conselhos da coroa.

Para o partido imperial ser ministro e governar o paiz é merecer a confiança da coroa.

O ministro fará depois tudo o mais: eleições, camaras, e o paiz official. E' o aorytes do senador Nabuco.

Ha portanto por fora dos principios um mundo de separação entre o partido imperial e os partidos constitucionales do paiz.

O que quer pois o partido imperial? Um governo que nem produza as garantias de um governo livre, nem tenha a energia e a responsabilidade pessoal de uma monarchia absoluta!

(Da Provincia.)

CHRONICA

E' obra de misericórdia,—consolar os afflictos, e disto se encarregou o Conservador ao lembrar-se da tristeza em que devio estar mergulhados os seus dilectos amigos Joto Thomé e Pinto Braga, pelas ultimas nomeações de vice-presidentes.

Fallando no assumpto, dizem: a nomeação do Sr. Cotrim é optima, S. Ex. além de muito habilitado, tem aqui firmado sua residencia, porque está ligado a uma das familias mais importantes da provincia; a do Sr. Conego Eloy, ex-

cellente,—este Exm. tem serviços ao partido, nunca ininterrompidos, habilitações, e dirige com acerto a politica da situação na provincia, e ambos são conservadores firmes e sinceros ao partido que hoje os acredita no posto de chefes.

Em parte tambem acreditamos nisto, se o Conservador se refere á ultima data politica,—de 1868 para cá tanto um como outro merecem os tecidos elogios,—antes não erão elles chefes, mas solidos raios de outro partido que não o da situação actual.

Negando ainda aos dois novos Exms. as precias habilitações para exercer cargo tão elevado, e outro requesito muito necessario,—ser o administrador estranho á affeições e odios partidarios, sustentamos que o Sr. Cotrim não podia ser nomeado, porque não tem residencia na provincia.

Ao contrario o Sr. Cotrim tem residencia official e particular na Corte,—pertence á 1.ª classe da armada, e ali reside com sua familia. Dizer-se que um individuo tem residencia fixa no lugar onde se casou, é um dialleto que não merece ser contestado.

Agora toca a vez aos Srs. Joto Thomé e Pinto Braga.

Este, não foi nomeado porque não quiz, aquelle apesar de amigo não se lembrou nem tinha que lembrar-se do seu engenheiro geographo!

Falle o Sr. Joto Thomé, isto é verdade? pois V. Ex. não propoz o Sr. Pinto Braga, para 1.º vice-presidente, e escreveu cartas officiaes instando pela nomeação do seu amigo de collegio?

Se tudo isto é exacto porque consente que o seu jornal nos venha pregar pátas?

Bem que pense a S. Ex. e aos seus conselheiros affirmamos que houve proposta e pedidos, que a demora das nomeações foi devida á repugnancia que mostrava o ministro João Alfredo em nomear para o 1.º lugar—quer o Sr. Eloy, candidato do Sr. Cotrim, quer o Sr. Pinto Braga, protegido de S. Ex.

Estes factos nos foram repetidos de talhados para os peões que tem entrada na secretaria do imperio e no gabinete do ministro; o testemunho é de susceito e irrefragavel.

Se não trevessemos commetter uma indiscreção,—pronunciar o nome do nome habilitado informante, seria para nós nesta questio completo ganho de causa.

Agora mesmo um ex-notavel dos 14 nos confirmou a existencia da proposta do Sr. Pinto Braga.

Entretanto damos razão ao Conservador—cumpra o seu dever enxugando as lagrimas dos dois enforquilhados.

Como, porém, o 1.º vice-presidente manqua e o seu padrinho consentem que nos contem historias da meia noite, é que não tem explicação.

O Dr. Juiz de direito de Tijuca Honório Coimbra foi esquecido pela folha do Sr. Joto Thomé, no chuveiro de parabens dados aos novos vice-presidentes.

Porque seria?

Pois não foi o Sr. Honório propoeto em 3.º lugar e nomeado para o resto? não é tambem Exm. em perspectiva? Injustiças!...

Não sabemos em que na Chronica offendemos o caracter e civilização dos catherinenses, como em um escripto injurioso contra dois redactores desta folha affirma um protestante no Conservador de 7.

Venha pois o catalogo das offensas—o nome dos compromissoes distinctos do chitmo protestante, offendidos, e so-

breitado ou por baixo de tudo a sua assignatura para vermos se merece troco.

Encoberto, vocifere quanto quizer—ninguem corre atrás do caso que nos morde, ou do ebrío que nos descompe—assim é o anônimo.

A commissão de inspecção das repartições fiscaes da Laguna tendo arribado da barra do sul, por força maior, seguiu de novo no dia 7.

Se antes censuramos, pela originalidade, o acto do presidente da provincia, mandando em commissão o chefe da primeira repartição de fazenda provincial, inspecção collectoras e mezas de rendas do interior, quando se sabe que estas estações fiscaes prestão annualmente suas contas por escripto, agora deserta novas censuras o facto de ter o Sr. inspector da thesauraria empreendido segunda viagem, depois de saber oficialmente que estava nomeado para um emprego geral—3.º conferente da alfandega da capital—e de se achar, ao que nos consta, o seu titulo de nomeação na secretaria do governo.

Dado mesmo que não tivesse ainda encerrado o titulo de nomeação, achando-se esta publicada no Diario Oficial vindo pelo paquete de 7, não podia o Sr. Ramos seguir na tarde desse mesmo dia em commissão como empregado provincial!

A lei prohibe que se energe funções do emprego depois de estar oficialmente que se está ausente, substituido ou removido, e é para não fôr da duvida que a publicação de uma nomeação para emprego geral importa a remoção do emprego provincial, ou pelo menos interrompe immediatamente o exercicio deste ultimo cargo.

Não pôde o Sr. Ramos allegar como vantagem que ignorava a nomeação, porque recebeu milhares de parabens logo depois da chegada do paquete, e mesmo antes, em consequencia da noticia telegraphica expedida pelo padrinho de tão feliz effluvio.

Que o ex-inspector escripto para a Laguna, talvez para não restituir a universal gratidão publica que merecia, comprehendendo, mas que o Sr. Joto Thomé facha o olho a estas cousas, é extrahavel.

S. Ex. manda promover um emprego publico geral porque entende que ali se tem funções do emprego, depois de estar oficialmente que estava substituido, e com intervalo de dias consente que outro empregado provincial se energe depois de estar oficialmente que está removido!

Isto não tem explicação decente.

O Sr. Joto Thomé, para ter promotor publico bacharel formado, teve necessidade de demittir o procurador fiscal da fazenda provincial. Agora anda ha dias á procura de um sujeito que saiba ler, escrever e contar para prover a vaga.

S. Ex. precisa tambem de um outro individuo que entenda de fazendas para inspector da thesauraria provincial.

Quem estiver em boas condições, apresente proposta antes do chegar o paquete do Sul.

Consta-nos que por aviz de 24 de Setembro ultimo, assignado pelo Sr. Visconde do Rio Branco dirigido á The-

sauraria de Fazenda desta Provincia, foi decidido que na apresentação de contas das despesas feitas pelos engenheiros em commissão de medição de terras, estradas etc. e papel da Presidencia fôrão as de seus ditos engenheiros, as instrucções para as despesas (remetendo-as logo tambem á The-

sauraria), e mais a explicar essas instrucções,—não podendo intervir no exame consequente moral e arithmetico das contas.

Outrosim, não podem mandar acci-tar despesas não documentadas feitas com objectos desnecessarios, ou de preços exagerados, nem dispensar apresentação de conhecimento da entrega dos objectos não consumidos ou gastos na commissão.

E portanto, bem tinha andado a The-sauraria na informação dada sobre as contas do Engenheiro Pinto Braga.

Ora eis ahí uma que naturalmente não terá agradado ao Sr. Joto Thomé.

Mas... será isso verdade?

E porque não deu ainda o Conservador publicidade a tão importante decisião, que nos consta ser do mez de Setembro?

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Por decretos e titulos de 26 de Outubro ultimo, foram nomeados:

- 1.º conferente da Alfandega do Paraná, provincia das Alagoas, o 2.º escriptuario da do Distrito, desta provincia Joto Ramos Pinto.
- 2.º conferente desta ultima Alfandega, José Ramo da Silva Junior.
- 1.º dito da do S. Francisco, e 2.º da do Distrito, José Francisco Pacheco.
- 2.º dito da do S. Francisco, Joto Vicente Marcial.
- 3.º escriptuario da Thesauraria da Santa Catharina, o official de Arquivo da Alfandega do Distrito, Joto Augusto Paganini de Mello.
- 2.º dito da referida alfandega, Edmundo Nunes Pires.
- 1.º dito da do S. Francisco, José Tertuliano da Silva Fregues.

Por decreto n. 5776 de 21 de junho, separou-se do termo da Laguna e do Tubarão nova paróquia.

Remetemos um folheto intitulado *Condições da ferro-estrada de Rio Grande do Sul*, que era encarte e acompanhava J. E. Burbank da Cunha, vem do publico, dedicando ao engenheiro André B. Lopes.

O Sr. Burbank, diz no preloquio, haver-se proposto fazer um estudo comparativo das condições da ferro-estrada e rio-grandense, tendo em vista a conveniencia de transportes, que influencia as origens da guerra, e de defesa e segurança de territorio nacional, em projetos de interesse e vantagens commerciaes, e reflectir em apêndice neste assumpto com os valiosos pareceres emitidos em agosto e setembro de 1878, pelas generaes Moraes de Norval, Conde de Porto Alegre e Visconde de Pelotas.

Tambem fomos obsequiados com o numero correspondente a outubro do *Jornal de Modos da Europa*, de que são editores no Rio de Janeiro os srs. Lombardi & Filho.

Agradecemos tão valiosas offertas.

Foi unanimemente obituario em ultima instancia o capitão tenente Przewdowsky, tendo-o sido entre os conselheiros de guerra, que o chapin pelo seu procedimento no conflicto de Alvor. E' sabido que este distincto official de marinha fôr o seu primeiro offi-cial, segundo o defensor de um illustre advogado e Dr. Pereira Vianna, des-afficiando-se em parte do mar.

que soffremos d'alguns bandidos patrocinaes pelas autoridades argentinas.

Por decreto n. 2557 do 1.º de Outubro foi autorisado o governo a subvencionar a companhia de navegação a vapor catariense com a quantia de 12:000\$000 annua.

Por decretos de 14 do mez passado foram promovidos ao posto de brigadeiro do exercito o brigadeiro graduado do corpo de engenheiros Innocencio Veloso Pederneras e o coronel d'artilheria Manoel Deodoro da Fonseca.

Foi exonerado do commando das armas da Bahia o brigadeiro Pedra, e nomeado para o commando da guarnição da fronteira de Jaguarão, e transferido do commando das armas do Pará para o da Bahia o brigadeiro Barros Falcão.

Foi nomeado para o commando das armas do Pará o coronel graduado do corpo d'estado maior de 1.ª classe Agostinho Marques de Sá.

Devia partir no dia 4 ou 5 do corrente para Paranaguá o transporte *Wernest* levando a commissão que vai examinar os portos de Antonia na provincia do Paraná, afim d' decidir da questão ultimamente havida entre a commissão composta do 1.º tenente Nascimento e Dr. Eduardo de Moraes, d'um lado, e o engenheiro André Rebouças, do outro.

Fazem parte dessa commissão: os Srs. Barão da Laguna, Barão de Iguaçu e o engenheiro Dr. Jardim.

Le-se no Mercantil de Porto-Alegre:

Do *Artista* do Rio Grande transcrevemos a noticia que lhe foi ministrada por seu correspondente da corte, de que ali temia perpetrar-se um attentado sobre o augusto e precioso existencia do nosso augusto imperador, sendo preso no parque imperial um italiano, que havia chegado recentemente de Buenos Ayres, e sobre quem recabiam-se as suspeitas de instrumento do hediondo crime, que culteria a nossa brasileira, arrestando-o no palacio da deidade.

Toda a agitação e vigilância se tornaram pontos por parte do governo imperial, tendo que considerar-se que altamente accusados os poligonos politicos, os seus interesses, e os seus vencimentos no parlamento de Alcala, Avellaneda e Barrientos da intervenção do Brasil na luta civil que assola aquella patria, a favor da causa de Mitre, de tudo certo capaz de lançar nio, comento que seccion seus odios e vinganças contra nio.

Para a importante noticia do *Artista* remettemos o leitor:

« Achou-se sobrevenido os animos com os boatos que tem circulado em relação a uma denuncia anonyma de que se pretendia attentado contra a vida de S. M. o Imperador e contra a do presidente do conselho de ministros o Sr. visconde do Rio Branco. Parece que em virtude de tal denuncia foram reforçadas as guardas do palacio de S. Christovão e acorreu-se a, e BOCA FREQUENA, que no parque imperial fira preso um italiano chegado ha pouco do Rio da Prata, contra quem havia indícios vehementes de achar-se encaregado de perpetrar tão abominavel attentado! Não sabemos o que ha de verdade em tudo isto; o facto porém não é tão destituído de fundamento que GAMBARELLI n'um de seus artigos publicados no *DIARIO DO RIO*, se lhe não referisse de alguma fôrma.

« Verdadeira ou falsa a denuncia bom foi que a boouvença para que a policia esteja de sobrelhevo e não durma; porque os acontecimentos do Rio da Prata são de verdadeira de summa importancia para o Brasil; e sendo certo que os partidarios do governo daquelle pais attribuem ao governo brasileiro influencia na rebelião de Mitre, não seria para admirar que o fanatismo politico armasse o brego de algum sicario para fôr a nãpo brasileira no que ella tem de mais caro, a vida preciosa do imperador que tão intimamente se acha ligada com a prosperidade nacional.

Le-se na *Nação* o seguinte:

« O tribunal da relação d'esta corte, em sessão de hoje, confirmando a sentença do juiz de direito da comarca de Sabará, cuja integra aqui apresentamos, firmou a verdadeira intelligencia da aurea lei de 28 de Setembro de 1871, que decretou a alforria e emancipação dos captivos, no ponto relativo a constituição do peculio com restrição prudentemente estabelecida no providencialismo reg. n. 5,135 de 13 de Novembro de 1872.

« Os abusos que se tem dado no pais pela má intelligencia do peculio admittido pelas liberdades de 3.ª sem critério, nullificando o salutar effeito da lei.

« Jupos de individuos avidos da propriedade alheia a pretexto de liberdade faziam contractos com o escravo para lhes trabalhar por um certo numero de annos, e d'estarte, adiantado o dinheiro em deposito por meio de um arbitramento agitado, allegando peculio do escravo, cogitao a propriedade alheia.

« Alguns desoubargadores, e entre estes o Sr. Almeida, tem-se sempre oposto estas a commanditas que não estão no espirito, nem na letra da lei, nem no seu prudente regulamento, e que com o seu nome de liberdade e de peculio, quando não é mais do que uma extorsão, se arrebatava o bom escravo a seus senhores para pessar a outros senhores de agitada especulação.

« O tribunal aceitou como verdadeira a jurisprudencia contida na sentença, que é do theor seguinte:

« Appellao civil n. 14,646. — De Santa Lucia do Subará. — Vistos os autos, allegações de libertanda, opposição do senhor e razões produzidas no despacho de fl. 4, v., etc.

« Antes de ser conhecido o regulamento n. 5,135 de 13 de Novembro de 1872, poder-se-hia entender que a liberdade de terceiro, comprehendida entre as doações conforme o artigo 4.º da lei n. 2,040 de 28 de Setembro de 1871 pudessem ser tal que conferisse ao escravo o direito a alforria nos termos do § 2.º do citado art. 4.º.

« Conhecido porém o regulamento que restringio a liberdade de terceiro, permitindo-a somente como elemento para a constituição de peculio, não é mais possível assim entender-se.

« Ora, o chamado peculio apresentado não é mais do que a liberdade de terceiro anonymo, e consequentemente inadmissivel, vista a expressa disposição do § 1.º do art. 57 do dito regulamento: porquanto, devendo o peculio formar-se dos elementos ou partes especificadas nos arts. 4.º da lei e 48 do reg. com a referida restrição e ser conservado conforme o art. 49, vê-se da exposição constante da petição de fl. 2 que a quantia apresentada em fl. 2 evidentemente não provém de algum dos elementos constitutivos do peculio, nos termos das disposições citadas, e sim da liberdade de terceiro — origem tanto mais diaphana do chamado peculio, quanto foi a precipitação com que dezoito de dois dias o curador apresentou com a petição de fl. 13 a quantia complementada de prego da avaliação sem contar com o, quando e por que meios legais foi ella obtida.

« Portanto, considerando que o prego apresentado em juizo procede de liberdade de terceiro:

« Considerando que este meio é expressamente prohibido pelo art. 57 § 1.º do regulamento;

« Considerando que o precedente é perigoso, além de contrario á lei; e que, si é triste o facto da escravidão, é justa a sua reflectida extincção, mais tristes e fataes podem ainda ser as consequências resultantes de alguma imprudencia tendente a destruição: julgo por estas razões a libertanda carcedora do pretendido direito de alforria, e d'esta decisão appello ex-officio nos termos do art. 7.º da lei n. 2,040.

« Devolvidos os autos e cumpridas as disposições legais, o escrivão, deixando traslado, remitta com a possível brevidade os autos originaes ao tribunal superior.

« Sabará, 28 de Abril de 1873. — Elias Pinto de Carvalho. »

Telegrammas

AGENCIA AMERICANA TELEGRAPHICA

Gomes de Oliveira & C.ª

(Do Globo)

(RIO DA PRATA)

Montevideo, 16 de Outubro ás 6 horas e 35 minutos da tarde.

(Retardado).

As noticias que hoje aqui recebemos de Buenos Ayres, dão aquella cidade em maior estado de agitação, pelos receios de que uma parte das forças que a defendese passasse para os rebeldes.

Constava que as forças rebeldes, commandadas por Arredondo, Rivas e Borges se haviam reunido debaixo da direcção do general Mitre, para effectuarem a sua marcha sobre a cidade.

Diz-se tambem que o vapor de guerra *Pavon* e a canhoneira *Uruguay* se passaram para os rebeldes.

O novo governo tem chamado ás armas todos os nacionaes e offerce remuneração aos estrangeiros que se queiram alistar.

Algumas autoridades do exercito tem pedido a sua demissão.

O ministro da guerra ameaçou fazer passar á fíleira aquellos officiaes que se recusarem a cumprir com o seu dever, defendendo o governo legal.

Outras medidas de rigor tem sido tomadas.

O ultimo decreto assignado pelo ex-presidente Sarmiento, manda riscar do quadro do exercito todos os chefes e officiaes que têm tomado parte na revolução, mandando sujestos a um conselho de guerra.

O governo desta republica recebeu uma intimação para não consentir nos preparativos que aqui estão fazendo os commissarios da revolução.

Estes já compraram mais o vapor *Montevideo* e têm feito aquisição de armas e canhões.

Chegarão hontem dois vapores da esquadra brasileira: as corvetas *Vital de Oliveira* e *Belmonte*.

Hoje entrou do Rio o vapor francez *Girondo*.

Nos ultimos dias sahiram para o Brazil 40,100 quintaes de xarque para Havana 6,500 quintaes.

Ficam embarcando 131,300 quintaes, sendo 84,500 para o Brazil e 56,800 para Havana.

As ultimas vendas foram realizadas a 48 reales.

17 de Outubro ás 6 horas da tarde. As noticias que recebemos esta tarde de Buenos Ayres, dizem que o general Mitre se achava já a frente de todo o exercito rebelde.

Porque que Sarmiento será nomeado commandante das forças que defendem a cidade. Constava que fira com este proposito que o governo, n'uma mensagem que tinha publicado, havia proposto o ex-presidente da Confederação para o posto de general.

Diogo Alvear foi nomeado para representante da republica junto aos governos da Inglaterra e Italia.

Outros decretos têm sido publicados accetando a demissão de varios funcionarios e escolhendo outros para os substituir.

O coronel Py foi nomeado commandante da esquadra.

Diogo Lafuente foi escolhido para substituir o capitão do porto de Buenos Ayres.

Para commandante da ilha do Martin Garcia, foi nomeado Bustillos.

Um dos emigrados que veio hontem de Buenos Ayres conta que as forças reunidas no ponto strategico de Moron tinham demonstrado a intenção de reunir-se aos rebeldes, logo que elles se approximasse da cidade.

O governo, tendo pouca confiança nos officiaes, tinha mandado transferir alguns delles para S. Vicente.

Continuavam as prisões dos individuos cheucados como mistristas.

Aqui chegaram hoje alguns expatriados, entre elles Hanson.

Os commissarios da revolução dispõem de grandes sommas para a aquisição de todos os recursos que têm comprado.

Espera-se aqui o ex-ministro Tejedor, que, segundo se diz, vem encarregado de uma missão especial junto ao governo desta republica.

Consta que pedio passagem a bordo de um navio de guerra brasileiro.

Sabio hontem para o Rio o paquete *Ingles Boyne*, e ante-hontem, para o mesmo destino, os paquetes, ingles *Aconagua* e francez *Orénoque*.

Montevideo, 18 de Outubro, ás 3 horas da tarde. — Hontem encorrou-se o congresso argentino.

Será convocado em circumstancias extraordinarias si a marcha dos acontecimentos se aggravar.

O presidente Avellaneda recebeu o corpo diplomatico estrangeiro.

Falla-se em um decreto concedendo de promoção aos officiaes que se tem conservado fiéis ao governo.

Entre outros citam-se os nomes de Rocca, Campos, Lavalla, e Ayala.

Nada se sabe de certo sobre a marcha do general Mitre sobre Buenos Ayres.

Qualquer movimento de tropa na cidade seria dar lugar a suppr-se que o inimigo está proximo.

O coronel Arredondo dirigio uma procissão de libertades d'as campanhas, explicando as causas da revolução.

Corre que Rivas conseguiu capturar Blaza.

Tambem se diz que o chefe governista Campos foi ferido por seus proprios soldados, e que estes se passaram aos rebeldes.

O vapor *Montevideo*, comprado pelos commissarios da revolução, sahio levando á roboque dous hiatos carregados de munhões de guerra.

Foram tambem muitos enganados orientaes e argentinios.

Diz-se agora que é Vicente Fidel Lopez, o plenipotenciario escolhido pelo governo argentino para vir aqui em missão extraordinaria, afim de procurar pôr termo nos preparativos que os rebeldes estão fazendo nesta cidade.

Vai-se proceder a trabalho para desenganchar o vapor *Pampa*.

Julga-se que o casco do navio não ficará perdido.

19 de Outubro, ás 4 horas da tarde. — Entrou do Rio o paquete ingles *Teniers*.

Está cortado o cabo telegraphico que liga esta cidade com a de Buenos Ayres; estaremos agora sem meio rapido de communicação.

O presidente Avellaneda fez publicar um decreto, ordenando que sejam capturados todos os navios que forem encontrados nas aguas da Confederação com carregamento de petrechoes de guerra para os rebeldes.

Determinou tambem que todo o navio que effectuar qualquer captura nestas condições fira com direito a uma remuneração do valor da embarcação e da carga aprehendida.

Promette uma recompensa de 100 contos ao navio que conseguir apoderar-se da canhoneira rebelde *Paraná*.

A situação do commercio em Buenos Ayres é cada vez mais desanimadora.

O Banco Entre-riano suspendeu os seus pagamentos.

Não ha informações seguras sobre a attitude que tem tomado as forças rebeldes. Diz-se que continuam o seu movimento sobre Buenos Ayres; mas tambem consta que procuram concentrar-se para apressarem reforço de gente e de munhões.

Segundo uns, é o general Mitre que está á sua frente, segundo outros, é o coronel Arredondo.

Hoje corre aqui que aquella general tinha embarcado a bordo do vapor *Montevideo*.

Consta que o ministro da fazenda desta republica tencionava apresentar as camaras um projecto, propondo a emissão de 4 milhões de pesos fortes.

(ITALIA)

Turin, 15 de Outubro ás 2 horas da tarde.

O navio da esquadra franceza *Orénoque* que se achava de relação em Civitta-Vecchia, partio para França.

Ha dias que a imprensa tinha anunciado este facto, que julga ser uma demonstração dos cordios sentimentos do governo francez para com a Italia.

Na vespera da partida de *Orénoque* a população de Civitta-Vecchia manifestou-se de um modo lisonjeiro a favor da França.

O ex-presidente Thiers não visitará agora o sul da Italia.

Consta que disse a um de seus amigos que guardará esta escorção para as outras ferias da assembleia.

Suscitou-se novamente um conflicto entre os governos da Austria e da Turquia, a proposito da questão do tratado de commercio que existe em vigor entre as duas nações.

O gabinete de Constantinopla recusou-se terminantemente a acceitar qualquer accordo para o fim de reconciliar o tratado.

Objecta que, terminando o prazo no anno de 1890, só depois dessa epocha entrará em novo ajuste.

O governo austro-hungaro parece disposto a romper o tratado, e as consequências podem ser graves.

O estado da duquesa d'Aosta é cada vez mais desanimador.

Nos elçipios que se preparam, o partido catholico não se tem absteido de tomar parte.

(FRANÇA)

Paris, 18 de Outubro ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

São aqui esperados varios personagens para assistir ás manobras do exercito.

O Principe das Asturias deve chegar amanhã.

Houve hontem grande recepção no palacio de Rochefoucauld em honra do Principe de Gales.

Assistiram á festa o Duqué e a Du-

queza de Chartres e os outros membros da familia Orleans.

Tem dado aqui lugar a commentarios a noticia de que o Imperador Alexandre enviou ao ex-presidente Thiers o grande cordão da Ordem moscovita *Aguia Branca*.

Os jornaes conservadores dizem que é hoje o dia de outra victoria para a causa republicana, alludindo ás elçipies.

O conselheiro Octaviano acaba de chegar aqui.

Consta-me que parte para ahi no paquete ingles *Iberia*, que sabe de Bordeaux no dia 24.

Paris, 20 de Outubro, ás 2 horas da tarde. — As elçipies de domingo foram, como se previra, vivamente disputadas, particularmente pelos dous partidos, republicano e bonapartista.

Nos departamentos de Seine e Oise, o resultado já conhecido dá aos conservadores uma grande maioria.

A apuração deu ao candidato republicano 88,000 votos e ao bonapartista 44,000.

No Pas de Calais o candidato bonapartista obteve sobre o republicano uma maioria de 1,600 votos.

O resultado neste circulo foi o seguinte: Candidato bonapartista 68,000 votos, republicano 61,000 e legitimista 17,000.

No departamento das Alpes Maritimas a declaração dos candidatos oppositistas converteu para modificar as disposições dos elçipies.

Não é ainda conhecido o resultado definitivo, mas sabe-se que virão a candidatura do partido francez.

A cobrança das contribuições directas, no periodo de nove meses dá um excesso de 9 milhões de francos.

O general Lédé partio para S. Petersburg, onde vai comprar o seu lugar de embaixador, junto á corte do czar.

Falle-se em uma entrevista entre os imperadores da Alemanha e da Austria no campo de man. proximo.

Paris, 21 de Outubro ás 2 horas da tarde.

Foi tambem ao partido republicano o conservador que acaba a victoria nas elçipies do departamento das Alpes Maritimas.

O ex-primeiro Thiers não volta a Paris antes de ter visitado os departamentos da Italia e Nio.

Restam de tarde poucos a *Revolução* dirigida-se para Nio, onde é hoje esperado.

Os habitantes prepararam uma festiva recepção.

Foi hontem finalizado, por decisão do conselho de guerra do 4.º corpo, Bonaparte pelo crime de tentativa de assassinio.

Diz-se que Mac-Mahon publicou uma mensagem por occasião da abertura da sessão, manifestando os seus sentimentos em favor com que seja definitivamente votada a constituição franceza.

Falle-se em que esta attitude do presidente é dictada pela vontade que tem corrido de que será de novo apresentada á assembleia e depois Paris.

(PORTUGAL)

Lisboa, 19 de Outubro de 2 horas da tarde.

Hontem um soldado commanica um official de sua companhia.

A opinião publica, pronunciando-se contra a repulção d'estes actos de indignidade e vingança, que se dão no exercito, diz que não deve a commanica de não ter sido posto em vigor a pena de morte.

O rei vai enviar aos exercitos das corporações de exercito distancias no campo dos exercitos.

A PEDIDO.

Appello.

Invocamos o distincto cavalheirismo do Sr. José Bello, para (por intermediação publica) a critica dos dous papees e cuestas, em que foi despendida a quantia de 1:000\$000 re. que para esse fim lhe foi entregue pelo Sr. Manoel F. P. Nio, da parte do Sr. Estevão Manoel Bello.

Não se lhe poderia esta grã, ou antes, guardar-se-bia porpósito silencio, se o Conservador não tivesse urbi et orbe decantado em prosa

o acto caralheiro do perdão dado ao Sr. Estevão, sem fallar no concedido por este ao Sr. José Delfino, occultando o, sem duvida, por conveniencia propria.

Au revoir.



Agradecimento.

O 1.º tenente d'armada José Pereira Guimarães, Carlos Duarte Silva, Manoel Marques Guimarães e respectivas famílias, sumamente gratos pelo caridoso obsequio, por seus amigos prestado, acompanhando ao cemiterio publico desta cidade, sua filha, neta e bisneta, a innocente Almeida, por meio do presente lhes manifestam seus sinceros reconhecimentos, com especialidade aos Ill. Srs. capitão Jonquim C. da Silva Peixoto e Diogo Picano Barbalho, que obsequiosamente se prestaram aos arranjos do funeral; e bem assim a Exm. Sra. D. Joaquina Neves da Luz e sua muito digna filha a Exm. Sra. D. Maria José da Luz pelo emcomodo que tomaram acompanhando-os durante a enfermidade de Almerinda. Desterro, 9 de Novembro de 1874.

Manoel José de Oliveira e sua Sra. D. Marianna Amalia da F. Oliveira, sumamente reconhecidos ás pessoas de sua amizade, que se dignaram concorrer ao enterro de sua querida filha, a innocente Maria do Carmo, lhes agradecem esse acto de caridade, e pedem-lhes aceitar os seus votos de reconhecimento e gratidão; não deixando em ovidio os serviços prestados pelos Srs. capitão Jonquim Candido da Silva Peixoto, Severo Francisco Pereira e Carlos Xavier de Fraga, que do intimo do coração folgo de reconhecê-los. Desterro, 8 de Novembro de 1874.

O tenente Antonio Francisco da Silva Junior e sua Sra. cordialmente agradecem ás pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar no dia 10 do corrente, os restos mortaes de seu innocente filho Pedro, ao ultimo jazigo; pelo que lhes serão sumamente gratos. Desterro, 11 de Novembro de 1874.

EDITAES.

O Tenente José Maria da Luz, Juiz Municipal e do Commercio desta Cidade de São José, Termo da Comarca do mesmo nome da Provincia de Santa Catharina etc.

Faço saber que a requerimento do depositario da massa fallida do negociante não matriculado Silvestre Alexandre Martins e assentimento do Curador Fiscal da mesma massa, se hade arrematar em praça publica no dia treze do corrente, ás dez horas da manhã á porta da casa da Camara Municipal os bens seguintes.— 997,425 litros da farinha avaliada pela quantia de trinta e cinco mil nove centos reis.— 190,940 kilogrammas de açúcar, avaliado pela quantia de quinze mil e seiscentos reis.— 126,945 litros de café em capote secco avaliado por tres mil e quinhentos reis.— 36,27 litros de feijão chumbo avaliado por um mil reis.— 9,07 litros de café em boga ainda não secco avaliado por um mil reis.— Uma porca com seis leitões avaliados por dez mil reis.— Uma junta de novilhas do pelto ouveiro avaliada por cem mil reis.— Um novinho de pelto osco avaliado por vinte mil reis.— Uma egua de pelto picado avaliada por vinte mil reis.— Um cavallo de pelto baixo avaliado por trinta mil reis.— Uma mulla de pelto de rato avaliada por vinte mil reis.

E para que chegue á noticia a to-

dos mandei afixar o presente e mais dois do mesmo theor nos lugares mais publicos e publicar pelo jornal da Capital. Cidade de São José tres de novembro de 1874. Eu Manoel Ferreira da Costa Seabra Escrivão que escrevi,— José Maria da Luz.

Consulado Provincial

Pela Administração do Consulado Provincial desta Capital se faz publico, que do dia 4.º de Dezembro proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do primeiro semestre do imposto sobre predios urbanos em todos os referidos dias das nove horas da manhã ás duas da tarde, devendo os contribuintes satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de não o fazendo, serem onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado Provincial da Cidade do Desterro, em 2 de Novembro de 1874.

O Administrador Thesoureiro
Antonio Luiz do Livramento.

O Cidadão José Delfino dos Santos, Juiz de orphãos 1.º Supplente em exercicio nesta Cidade do Desterro etc.

Faço saber que, por este juizo se hade vender em hasta publica, no dia 19 do corrente mez, á porta da sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, os bens seguintes, dados em pagamento dos credores e herdeiros do extinto casal de Antonio Caetano de Souza:— 1 sofá com assento de palhinha, avaliado por 357,000; 2 aparadores, avaliados (ambos) por 247,000; 1 mesa redonda, avaliada por 207,000; 12 cadeiras com assento de palhinha, avaliadas por 607,000; 2 cadeiras de braço com assento de palhinha, avaliadas por 207,000; 1 cama franceza, avaliada por 107,000; 1 mesa de varanda, por 37,000; 1 morada de casas de sobrado sita á rua do Principe d'esta Cidade n. 72, onde faz frente, e fundos em terrenos de casas do finado Pedro Crousey, confrontado pelo Leste com terrenos dos herdeiros do finado José Soares, e pelo Este com casas de Nicolai Izetto, avaliada por 6,500,700. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outro de igual theor, que será um afixado no lugar do costume, e outro publicado pela imprensa. Desterro, 6 de Novembro de 1874. Eu João Damasceno Vidal, Escrevente juramentado que o escrevi. Eu Vidal Pedro Moraes escrivão de orphãos subescrevi.

José Delfino dos Santos.

(Estava sellado com uma estampilha de 200 rs. devidamente inutilizada.)

ANNUNCIOS.

CHRONOMETRO

Vende-se um excellent chronometro, na rua do Principe n. 180.

ATTENÇÃO.

A Agencia da companhia dos Paquetes em vista de recentes ordens da Alfandega da corte, declara a esta praça que todas as mercadorias embarcadas nos Paquetes, que não forem acompanhadas de despacho desta Alfandega para aquelle porto, serão ali consideradas como procedentes de Montevideo; e assim sujeitas a direitos, e descarga em lugar diverso das outras legalmente embarcadas. Desterro, 5 de Novembro de 1874.

O Agente

Domingos José da Costa Sobrinho.

O Agente da companhia dos Paquetes, declara á esta praça que o Paquete Camões receberá carges a frete para os portos de Antuerpia, Hamburgo e Liverpool, em sua ultima viagem de cada mez, devidamente despachadas, regulando para os fretes a tabella já existente nesta agencia. Desterro, 5 de Novembro de 1874. O Agente
Domingos José da Costa Sobrinho.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciosas propriedades de **CHLORAL** tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos casos difficeis contra os quaes se não conhecia até esta data nenhum meio de accção efficaz.

O Sr. Duran ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias approxinativas, o chloroformio e o chloral, que na época de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias clinicas, tornaram em seguida parte entre os preciosos agentes da therapeutica: o chloroformio para a cirurgia, e o chloral para a medicina. »

O Sr. Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso medicamento, preparou uma Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um sono tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande alivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

Em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos casos d'insomnias, neuralgias diversas, gotta, reumatismos, encoqueas, asthma, bronchites, phthisica, colicas hepaticas ou outras, cancer, eclampsia, tetanos, etc., e em geral, em todos os casos em que uma dor aguda accarreta a falta do sono.

Durante o cerco de Paris, o Sr. doctor Béranger-Féraud, chefe do servico dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Sr. Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Sr. doctor Lecacheux, que muito se occupa do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O sono é um dos primeiros e mais constantes officios, produzidos pelo hydrate de chloral; principia sempre em geral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O sono é profundo e analogo ao sono normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica nem do pouco de agitação muscular. « O despertar se opera sem accidentes desagradaveis. Geralmente os doentes, não se queixam de dores de estomago, nem de peso de cabeça, nem de opressão, e como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Além do que com o opio torna-se indispensavel elevar proporcionalmente as doses para que seus mecos officios se continuem a produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a gotta, o emprego e accção do chloral se torna en-

Para a venda por attenção dirigit-se a casa de Sr. L. FOLLET, 48, rue de la Harpe, em Paris.

tremamente preciosa, assim como o senhor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estava de cama havia já um mez, retido por um ataque de gotta, e durante oito dias não podia dormir, ainda que estivesse no chão, incommoda e rigorosa dieta; tudo fazia prever noites terribes: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas de chloral dissolvido em agua com açúcar; e dez minutos depois « doente adormeceu, e o sono durou tres horas; á meia noite despertou-se sem dores de cabeça e em um estado de contentamento indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da noite. »

« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atreves e dolorosas bem como as contrações dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma accção notavel sobre a tosse que cansa tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O senhor doctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns casos de curas rapidas pelo chloral, acrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas em individuos atacados de tuberculos pulmonares, em diferentes graus, e de bronchites chronicas e agudas. »

« Estes doentes costumam ser muito irritados a maior parte das vezes de um sono tranquillo, encontram-se ao uso do chloral um grande alivio, quando mesmo a expectoração não tenha produzido o menor effeito. Os doentes abandonam que opprimia todos os phisicos e siccos me parecem diminuir sob a influencia d'esta medicação; e a tosse se tem constantemente apaziguada por uma paciencia muito e sensivel. »

Os jornais de medicina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego do chloral pelos Srs. doctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodhurst — Richard — Béranger — Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardsleben — Langenbeck — Virchow — Bismarck — Krichbaum — Bismarck — Gehler — Jastrowitz — Liégeois — Harnier — Marjolin — Mandl — Bouchet — Girault — Verneil — Simpson — Lambert — Farnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar servicos importantes todos os vezes que se trata de chloral uma dor de cabeça ou de sono repouso.

Atenção. — Além de coltar as falsificações em Inglaterra que podem ser preparadas com um pouco de chloral, pouco puro, devem sempre estar a venda em frascos e a etiqueta de grama d'ouro.

Indicação de algumas marcas de grama d'ouro.

Estas marcas, que se encontram em todos os frascos de chloral, são as seguintes: — 1.ª A grama d'ouro, que se encontra em todos os frascos de chloral. — 2.ª A grama d'ouro, que se encontra em todos os frascos de chloral. — 3.ª A grama d'ouro, que se encontra em todos os frascos de chloral. — 4.ª A grama d'ouro, que se encontra em todos os frascos de chloral. — 5.ª A grama d'ouro, que se encontra em todos os frascos de chloral. — 6.ª A grama d'ouro, que se encontra em todos os frascos de chloral. — 7.ª A grama d'ouro, que se encontra em todos os frascos de chloral. — 8.ª A grama d'ouro, que se encontra em todos os frascos de chloral. — 9.ª A grama d'ouro, que se encontra em todos os frascos de chloral. — 10.ª A grama d'ouro, que se encontra em todos os frascos de chloral.

DESCONFIAR DOS LADROES !

Os Ladroes mais perfidos que existem são os falsificadores que usurpam a assignatura e rotulo d'honrados negociantes.

Fornecendo a maior parte das vezes um producto detestavel e nocivo á saúde sob um envoltorio semelhante ao do inventor, lança sobre este artigo um descrédito não merecido.

Os **Pós purgativos de Rogé**, medicamento approved pela Academia de medicina de Paris, é um dos productos francezes mais frequentemente falsificado, por causa de sua consideravel venda.

Para evitar aos compradores toda a confusão possivel, uma modificação acaba de ser feita nos envoltorios dos frascos.

Considere-se, de hoje em diante, como unicamente verdadeiros os frascos tendo em cada extremidade um carimbo impresso em **QUATRO CORES**, e do qual damos aqui o fac-simile em preto.



KEROZENE!!

SUPERIOR
marca Brilhante

Lata . . . 6,000
Garrafa . . . 320

vende-se a dinheiro

no armazem da

RUA AUGUSTA N. 32

travessa da mesma.

ESCRAVOS

O abaixo assignado para satisfazer diversas encomendas do Rio de Janeiro, de hora em diante compra escravos e escravas da idade de 10 a 35 annos. Compra escravas com filhos sendo estes captivos.

Compra tambem os servicos de duas boas escravas para servirem 6 annos de tempo dar-lhes completa liberdade.

Paga-se pelos escravos bons preços, segundo as habilitações que tiverem.

Desterro, 11 de Setembro de 1874.

José de Oliveira Bastos.

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

VENDE-SE

o sobrado de duas andares, sito no 1.º qto do Palacio. Para tratar-se com Jorge Conceição, Desterro, 11 de Outubro de 1874.

Livros á venda.

Na loja do ferrageme de Joaquim Martins Jacques, ha os seguintes livros á venda:

Theoria das accções.
Lei de Guarda Nacional.
Codigo do Commercio.
Manual Mercantil.
Conferencias religiosas.
Memorias do Paulo de Kock.
A Filha do Cadeado.
Agulha em Palheiro.
Poema pelo Dr. Francisco Luis da Veiga.

ATTENÇÃO.

Rodolpho Helm & Comp.ª vendem ANIAGEM para secos de erros e jarro de 215 e de farinha 250 rs. e em faridos mais barato.

Batas inglesas, sacco de 100 libras — 6,000 rs.

Bites em coxas de 2 dúzias de garrafas para cima 30,000 rs. e em porção mais barato.

Typ. da Regeneração Largo de Palácio n. 24.